



MODELO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO

Projeto de Implementação do Centro de Acolhimento e educação das Obras Sociais Todos Por Um



Brasil, 2025

Projeto de modelo
pedagógico para de
abordagem no acolhimento de
crianças e adolescentes em
situação de vulnerabilidade
da.



RESUMO

Trata este projeto de modelo pedagógico ao atendimento educacional integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, abrangendo a faixa etária de 1 a 18 anos, com uma proposta educacional progressiva, humanista e centrada no desenvolvimento pleno do indivíduo.

Para a educação infantil e os anos iniciais (0 a 12 anos), o projeto adota o modelo construtivista, reconhecendo a criança como sujeito ativo do processo de aprendizagem. A proposta prioriza o aprender pela experiência, pela interação social e pela construção do conhecimento a partir da curiosidade, do brincar, da investigação e da autonomia, respeitando o ritmo individual de cada aluno e promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e ético.



1 INTRODUÇÃO

A persistência das desigualdades sociais no Brasil impacta de forma direta e estrutural o acesso de crianças e adolescentes a uma educação de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento integral, a emancipação intelectual e a efetiva inclusão social. Em contextos de vulnerabilidade, a escola assume papel central não apenas como espaço de transmissão de conhecimentos, mas como ambiente de proteção, acolhimento, construção de vínculos e transformação de trajetórias de vida.

Nesse cenário, o presente Projeto Pedagógico foi concebido com o propósito de oferecer atendimento educacional contínuo, ético e socialmente comprometido a crianças e adolescentes de 1 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, estruturando uma proposta educacional que respeita as diferentes fases do desenvolvimento humano e responde aos desafios contemporâneos da educação básica.

A proposta fundamenta-se na compreensão de que a educação deve ser significativa, contextualizada e orientada para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente responsáveis. Para tanto, o projeto adota uma abordagem pedagógica progressiva, que articula diferentes metodologias ao longo da trajetória escolar, garantindo coerência, continuidade e aprofundamento das aprendizagens.

Nos anos iniciais da infância e da pré-adolescência (4 a 12 anos), o projeto é orientado pelo modelo construtivista, reconhecendo a criança como protagonista do processo de aprendizagem.

Nessa etapa, o conhecimento é construído por meio da interação com o meio, do brincar, da experimentação e da mediação pedagógica, respeitando os ritmos individuais e promovendo o desenvolvimento cognitivo, socioemocional, ético e cultural.

A partir da adolescência (13 anos até o término do ensino médio), a proposta pedagógica incorpora princípios do International Baccalaureate, integrados à metodologia de Aprendizagem Baseada em referências internacionais de Projetos (Project Based Learning – PBL).

Essa abordagem busca ampliar a capacidade analítica dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, a investigação científica, a resolução de problemas reais e o engajamento com questões sociais, ambientais e culturais relevantes, em âmbito local e global.

Em todas as etapas, o projeto pedagógico está orientado por valores fundamentais, como a equidade, a inclusão, o respeito à diversidade, a solidariedade e a promoção dos direitos humanos.

A educação é compreendida como instrumento de transformação social e de ruptura de ciclos históricos de exclusão, especialmente para crianças e adolescentes que, por condições socioeconômicas adversas, têm suas oportunidades limitadas desde o nascimento.

Dessa forma, este Projeto Pedagógico apresenta-se como uma proposta educacional integrada, inovadora e socialmente comprometida, que visa não apenas ao desempenho acadêmico, mas à formação plena do indivíduo, preparando-o para o exercício da cidadania, para a vida em sociedade e para a construção de um futuro mais justo e sustentável.



1.1 Método Construtivista

O método construtivista fundamenta-se na compreensão de que o conhecimento não é transmitido de forma passiva, mas construído ativamente pelo sujeito, a partir de suas interações com o meio físico, social e cultural. Nessa perspectiva, a aprendizagem ocorre quando a criança é incentivada a explorar, questionar, experimentar e refletir, tornando-se protagonista do próprio processo de desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Especialmente indicado para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o construtivismo reconhece as especificidades do desenvolvimento infantil e respeita os diferentes ritmos e formas de aprender. O método valoriza o brincar, a investigação, a linguagem, a cooperação e a mediação pedagógica como elementos centrais da prática educativa, promovendo aprendizagens significativas e duradouras.

No contexto deste Projeto Pedagógico, o método construtivista é adotado como base formativa para crianças de 0 a 12 anos, por sua capacidade de estimular a curiosidade natural, a autonomia intelectual e a construção progressiva do pensamento lógico e simbólico. O educador assume o papel de mediador do conhecimento, criando ambientes de aprendizagem seguros, desafiadores e afetivos, nos quais a criança possa desenvolver-se integralmente.

Ao favorecer a participação ativa, a interação social e o respeito às singularidades, o construtivismo contribui para a formação de crianças confiantes, críticas e conscientes de si e do outro. Para públicos em situação de vulnerabilidade social, essa abordagem mostra-se ainda mais relevante, pois fortalece a autoestima, o senso de pertencimento e a percepção de que o aprender é um processo acessível, prazeroso e transformador.

Dessa forma, o método construtivista consolida-se como um pilar pedagógico essencial deste projeto, assegurando uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e humano das crianças e preparando-as para transições futuras a metodologias mais investigativas e orientadas a projetos.



1.2 Método Baccalaureate

O presente Projeto Pedagógico foi concebido para o atendimento educacional integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, abrangendo a faixa etária de 1 a 18 anos, tendo como eixo estruturante uma proposta educacional inspirada nos princípios do International Baccalaureate (IB), adaptados à realidade social, cultural e econômica do contexto brasileiro.

O modelo do Baccalaureate fundamenta-se na formação do estudante como cidadão global, crítico, ético e comprometido com a transformação social. Parte do entendimento de que a educação deve ir além da aquisição de conteúdos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento intelectual, emocional, social e moral do indivíduo, por meio de uma aprendizagem significativa, investigativa e conectada aos desafios do mundo contemporâneo.

Desde os primeiros anos da infância, o projeto adota os valores centrais do Baccalaureate — como a curiosidade intelectual, a autonomia, a mentalidade investigativa, o respeito à diversidade e a responsabilidade social — organizando práticas pedagógicas que estimulam o aprender a aprender, o pensamento crítico e a construção ativa do conhecimento. A criança é compreendida como sujeito protagonista do processo educativo, inserida em um ambiente acolhedor, seguro e estimulante.

Ao longo da trajetória educacional, o projeto consolida uma abordagem progressiva, que articula o desenvolvimento acadêmico às competências socioemocionais e à formação ética. A partir da adolescência, os princípios do Baccalaureate são aprofundados por meio de metodologias ativas, com ênfase na investigação, na interdisciplinaridade e na resolução de problemas reais, preparando o estudante para a continuidade dos estudos, para o exercício da cidadania e para sua inserção crítica no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

Em todas as etapas, o projeto reafirma o compromisso com a equidade educacional, reconhecendo que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social demandam políticas pedagógicas intencionais, estruturadas e sensíveis às suas trajetórias de vida. O modelo do Baccalaureate, ao valorizar o contexto, a reflexão e a ação social, mostra-se especialmente adequado para romper ciclos de exclusão e ampliar horizontes pessoais e coletivos.

Assim, este Projeto Pedagógico apresenta-se como uma proposta educacional inovadora e socialmente comprometida, que utiliza os fundamentos do Baccalaureate como base para a formação de sujeitos autônomos, solidários e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.



1.3 Metodologia Project Based Learning (PBL)

A crescente complexidade dos desafios sociais, econômicos e tecnológicos do século XXI exige modelos educacionais capazes de desenvolver, nos estudantes, competências que vão além da memorização de conteúdos. Nesse contexto, a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning – (“PBL”) apresenta-se como uma metodologia ativa alinhada à formação de sujeitos críticos, autônomos, colaborativos e socialmente responsáveis.

No âmbito deste Projeto Pedagógico, a metodologia PBL é adotada como eixo estruturante do processo de ensino-aprendizagem para adolescentes a partir dos 13 anos até o término do ensino médio, especialmente por sua capacidade de conectar o conhecimento acadêmico a situações reais, relevantes e contextualizadas à realidade social dos estudantes.

A PBL parte da proposição de problemas autênticos e desafios concretos, que mobilizam diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar. Os estudantes são convidados a investigar, planejar, executar e apresentar projetos que dialogam com questões sociais, ambientais, culturais e econômicas presentes em seu território e no mundo, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da comunicação e do trabalho em equipe.

Nesse modelo, o aluno assume papel protagonista no processo educativo, enquanto o educador atua como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens. A avaliação deixa de ser apenas somativa e passa a incorporar processos formativos contínuos, considerando não apenas os resultados finais, mas também o percurso, o engajamento, a reflexão e a capacidade de aplicar conhecimentos de maneira significativa.

Para adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a PBL mostra-se especialmente relevante, pois valoriza saberes prévios, fortalece a autoestima, estimula o senso de pertencimento e promove a compreensão de que o conhecimento pode ser instrumento concreto de transformação da própria realidade. Ao trabalhar com projetos conectados à vida cotidiana, a metodologia contribui para o desenvolvimento de competências para a vida, para o mundo do trabalho e para a participação cidadã.

Assim, a adoção da Project Based Learning neste Projeto Pedagógico reforça o compromisso com uma educação inovadora, inclusiva e socialmente comprometida, capaz de preparar jovens para enfrentar desafios complexos com responsabilidade, ética e consciência crítica, ampliando suas oportunidades acadêmicas, profissionais e sociais.



1.4 Base Nacional Comum Curricular (“BNCC”)

Trata-se de documento normativo que orienta a organização, o desenvolvimento e a avaliação da Educação Básica no Brasil, assegurando o direito de todas as crianças e adolescentes a uma formação integral, equitativa e de qualidade. Fundamentada nos princípios da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a BNCC estabelece aprendizagens essenciais que devem ser garantidas ao longo de toda a trajetória escolar.

Está previsto na - Resolução CNE/CP n.º 2/2017. Foi homologada pelo Ministro da Educação, o que deu caráter normativo e obrigatório à BNCC em todo o território nacional.

- ato normativo vinculante, ou seja, todas as redes de ensino e escolas públicas e privadas devem adequar seus currículos às diretrizes estabelecidas.
- Não é um currículo pronto, mas uma base obrigatória que serve de referência para a construção dos currículos locais.

As resoluções do CNE homologadas pelo MEC — que tornam a BNCC obrigatória e vinculante para toda a Educação Básica no Brasil.

No contexto deste Projeto Pedagógico, a BNCC é adotada como referência estruturante, orientando a construção curricular, as práticas pedagógicas e os processos avaliativos, em consonância com a realidade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidos na faixa etária de 1 a 18 anos. A proposta reconhece a educação como direito fundamental e como instrumento estratégico de redução das desigualdades sociais e promoção da cidadania.

A BNCC concebe o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem, enfatizando o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais, éticas e culturais, necessárias para a vida em sociedade, o mundo do trabalho e a participação democrática. Nesse sentido, o projeto pedagógico alinha-se às dez Competências Gerais da BNCC, promovendo o pensamento crítico, a autonomia, a empatia, a responsabilidade, a comunicação, a criatividade e o compromisso com os direitos humanos e a sustentabilidade.

Ao longo das diferentes etapas da Educação Básica, o projeto assegura a progressão das aprendizagens, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. As metodologias adotadas valorizam a contextualização, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática, garantindo que os conteúdos curriculares dialoguem com a realidade social, cultural e territorial dos estudantes.

Para públicos em situação de vulnerabilidade, a BNCC é compreendida não apenas como um referencial curricular, mas como instrumento de equidade educacional, orientando ações pedagógicas intencionais que consideram as trajetórias de vida, os saberes prévios e as necessidades específicas dos educandos. Dessa forma, o projeto busca assegurar igualdade de oportunidades, permanência escolar e aprendizagem significativa.

Assim, a incorporação da BNCC neste Projeto Pedagógico reafirma o compromisso com uma educação inclusiva, democrática e socialmente referenciada, garantindo o direito à aprendizagem, ao desenvolvimento integral e à formação cidadã de crianças e adolescentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, plural e solidária.



1.5 Integração Dos Modelos BNCC, Baccalaureate E PBL

A integração entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os princípios do Baccalaureate e a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) constitui o eixo estruturante deste Projeto Pedagógico, assegurando coerência curricular, inovação metodológica e compromisso social ao longo de toda a trajetória educacional das crianças e adolescentes atendidos.

A BNCC estabelece o referencial normativo que garante o direito à aprendizagem, define as competências essenciais da Educação Básica e assegura a equidade educacional no contexto brasileiro. Ao adotá-la como base, o projeto alinha-se às exigências legais e curriculares nacionais, garantindo progressão das aprendizagens, continuidade pedagógica e reconhecimento institucional.

Os princípios do Baccalaureate complementam esse referencial ao ampliar a perspectiva formativa, incorporando uma visão de educação integral, investigativa e internacionalizada. O modelo valoriza o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da responsabilidade social e da consciência global, contribuindo para a formação de sujeitos éticos, reflexivos e preparados para dialogar com realidades diversas, sem perder a conexão com seu território e contexto social.

A metodologia PBL, por sua vez, operacionaliza esses princípios no cotidiano pedagógico, transformando o currículo em experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas. Por meio de projetos interdisciplinares, desafios reais e investigação aplicada, o estudante assume papel protagonista, enquanto o educador atua como mediador do conhecimento, fortalecendo competências acadêmicas, socioemocionais e práticas.

A articulação desses três modelos permite unir base normativa, visão formativa e prática pedagógica ativa, superando abordagens fragmentadas e garantindo que o currículo não seja apenas prescrito, mas vivido, experimentado e aplicado à realidade dos estudantes. Essa integração é especialmente relevante no atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, pois promove engajamento, pertencimento, sentido e propósito no processo educativo.

Dessa forma, a convergência entre BNCC, Baccalaureate e PBL consolida uma proposta educacional inovadora, inclusiva e socialmente comprometida, capaz de assegurar o direito à aprendizagem, ampliar horizontes acadêmicos e formar cidadãos críticos, solidários e preparados para transformar suas realidades e contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.



1.6 Quadro Comparativo

Dimensão	Construtivismo	BNCC	Baccalaureate	Project Based Learning (PBL)
Natureza	Abordagem pedagógica centrada na construção ativa do conhecimento	Documento normativo nacional da Educação Básica	Modelo educacional internacional de formação integral	Metodologia ativa baseada em projetos
Finalidade	Promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social por meio da experiência	Garantir o direito à aprendizagem e a equidade educacional	Formar cidadãos críticos, éticos e com visão global	Desenvolver aprendizagem significativa por meio de problemas reais
Faixa Etária Ideal	0 a 12 anos (especialmente Educação Infantil e Anos Iniciais)	0 a 18 anos (todas as etapas da Educação Básica)	Aplicável progressivamente ao longo da trajetória escolar	13 anos até o final do Ensino Médio
Papel do Estudante	Promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social por meio da experiência	Garantir o direito à aprendizagem e a equidade educacional	Formar cidadãos críticos, éticos e com visão global	Desenvolver aprendizagem significativa por meio de problemas reais
Papel do Educador	Mediador, observador e facilitador do desenvolvimento	Mediador e garantidor das aprendizagens essenciais	Mentor, orientador e facilitador	Mediador, orientador e facilitador dos projetos
Organização do Currículo	Flexível, baseada em experiências, exploração e interação	Estruturado por competências, áreas e progressão	Interdisciplinar, investigativo e orientado por temas	Organizado por projetos interdisciplinares
Metodologia	Aprendizagem pela experiência, brincar e interação social	Metodologias diversas alinhadas às competências	Investigação, reflexão e aprendizagem experiencial	Aprendizagem ativa, colaborativa e baseada em projetos
Avaliação	Formativa, qualitativa e processual	Formativa e somativa, orientada por competências	Contínua, reflexiva e baseada em evidências	Processual, considerando percurso, produto e reflexão
Desenvolvimento Socioemocional	Central: autonomia, autoestima, cooperação e identidade	Integrado às Competências Gerais	Central: ética, empatia, identidade e responsabilidade	Desenvolvido via trabalho em equipe e comunicação
Contextualização Social	Parte da realidade imediata da criança	Reconhece diversidade social e cultural brasileira	Integra contexto local e perspectiva global	Trabalha problemas reais da comunidade
Contribuição para a Vulnerabilidade Social	Fortalece vínculo, autoestima e pertencimento	Promove equidade e inclusão educacional	Amplia horizontes e consciência social	Desenvolve protagonismo e soluções práticas
Resultado Esperado	Crianças autônomas, confiantes e com base sólida de aprendizagem	Formação básica integral e continuidade escolar	Cidadãos globais críticos e éticos	Jovens autônomos, críticos e transformadores



2 MÉTODO CONSTRUTIVISTA

2.1 Fundamentação do Método Construtivista

O método construtivista baseia-se no princípio de que o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito, a partir da interação contínua com o meio físico, social e cultural. Diferentemente de abordagens transmissivas, o construtivismo compreende a aprendizagem como um processo dinâmico, no qual o estudante atribui significado às experiências vividas, reorganizando estruturas cognitivas de forma progressiva.

Essa concepção pedagógica tem como referência estudos do desenvolvimento humano e da psicologia da aprendizagem, reconhecendo que o aprendizado ocorre de maneira mais efetiva quando o educando participa ativamente do processo, sendo estimulado a investigar, experimentar, refletir e dialogar. O erro, nesse contexto, é entendido como parte natural do processo de aprendizagem e como oportunidade de construção do conhecimento.

No âmbito deste Projeto Pedagógico, o método construtivista é adotado como base formativa para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, abrangendo crianças de 0 a 12 anos, respeitando as especificidades de cada fase do desenvolvimento infantil.

2.2 Construtivismo e Desenvolvimento Infantil

O construtivismo reconhece que o desenvolvimento cognitivo da criança ocorre em etapas progressivas, nas quais diferentes capacidades intelectuais, emocionais e sociais são gradualmente construídas. Assim, as práticas pedagógicas devem ser planejadas de modo a respeitar os ritmos individuais, as singularidades e as necessidades de cada faixa etária.

Na primeira infância, a aprendizagem ocorre predominantemente por meio da exploração sensorial, do movimento e da interação afetiva. Já na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o pensamento simbólico, a linguagem, a socialização e a construção da lógica ganham centralidade. O método construtivista favorece esse processo ao valorizar o brincar, a curiosidade, a experimentação e a resolução de situações-problema adequadas à idade.

Ao considerar o desenvolvimento integral da criança — cognitivo, emocional, social e ético —, o construtivismo contribui para a formação de sujeitos autônomos, confiantes e capazes de construir relações significativas consigo, com o outro e com o mundo.

2.3 Organização das Práticas Pedagógicas no Método Construtivista

As práticas pedagógicas construtivistas são organizadas a partir de situações de aprendizagem significativas, que partem dos interesses, das experiências prévias e do contexto social das crianças. O planejamento pedagógico privilegia atividades investigativas, lúdicas e colaborativas, nas quais o aluno é incentivado a participar ativamente da construção do conhecimento.

O ambiente educativo é concebido como espaço de exploração, diálogo e cooperação, oferecendo materiais diversificados, propostas desafiadoras e oportunidades constantes de interação. O educador atua como mediador do processo de aprendizagem, observando, escutando, provocando reflexões e oferecendo intervenções pedagógicas intencionais, sem substituir o protagonismo da criança.

Nesse modelo, o currículo é flexível e adaptável, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento e favorecendo a aprendizagem interdisciplinar, sempre em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2.4 Avaliação da Aprendizagem no Construtivismo



A avaliação no método construtivista assume caráter essencialmente formativo, processual e qualitativo, acompanhando o desenvolvimento da criança ao longo do tempo. O foco da avaliação não está na memorização de conteúdos ou em resultados pontuais, mas na observação das conquistas, das hipóteses formuladas, das estratégias utilizadas e da evolução das competências cognitivas e socioemocionais.

São utilizados instrumentos variados, como registros de observação, portfólios, produções individuais e coletivas, relatórios descritivos e rodas de conversa. A avaliação serve como ferramenta de reflexão para o educador, orientando o planejamento pedagógico e as intervenções necessárias para garantir o avanço das aprendizagens.

Essa abordagem avaliativa é especialmente relevante no atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade social, pois respeita trajetórias individuais e evita práticas excludentes ou classificatórias.

2.5 O Método Construtivista e a Inclusão Social

No contexto da vulnerabilidade social, o método construtivista apresenta-se como uma abordagem pedagógica potente e sensível às realidades vividas pelas crianças. Ao valorizar os saberes prévios, as experiências de vida e a cultura do educando, o construtivismo promove inclusão, pertencimento e fortalecimento da autoestima.

A criança é reconhecida como sujeito de direitos e de potencialidades, independentemente de sua origem social, econômica ou familiar. O ambiente educativo torna-se espaço de acolhimento, proteção e construção de vínculos, fundamentais para o desenvolvimento saudável e para a permanência na trajetória escolar.

Dessa forma, o método contribui para a ruptura de ciclos de exclusão educacional, oferecendo bases sólidas para aprendizagens futuras e para a transição a metodologias mais investigativas e orientadas a projetos, como o Baccalaureate e a PBL.

2.6 Articulação do Construtivismo com os Demais Modelos do Projeto

O método construtivista constitui o primeiro pilar pedagógico deste Projeto Educacional, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento infantil. A partir dessa base, o projeto promove uma transição gradual e coerente para abordagens mais complexas e investigativas, como os princípios do Baccalaureate e a metodologia PBL, adotados nas etapas posteriores da escolarização.

Essa articulação assegura continuidade pedagógica, respeita as fases do desenvolvimento humano e fortalece a formação integral dos estudantes, garantindo que cada etapa educacional prepare o educando para os desafios seguintes, de maneira ética, crítica e socialmente comprometida.



3 BNCC

3.1 A BNCC como Referencial Estruturante do Projeto Pedagógico

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui o principal referencial normativo da Educação Básica brasileira, orientando a organização curricular, as práticas pedagógicas e os processos avaliativos das instituições de ensino. Sua finalidade central é assegurar o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral de todas as crianças e adolescentes, promovendo equidade, qualidade educacional e coerência ao longo da trajetória escolar.

No contexto deste Projeto Pedagógico, a BNCC é adotada como eixo estruturante e integrador, garantindo alinhamento legal, reconhecimento institucional e continuidade das aprendizagens, ao mesmo tempo em que dialoga com metodologias contemporâneas e inovadoras, como o Construtivismo, o Baccalaureate e a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)

3.2 Concepção de Educação e Desenvolvimento Integral

A BNCC concebe a educação como um processo que vai além da aquisição de conteúdos acadêmicos, enfatizando o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social, ética e cultural. Essa concepção está em plena consonância com os fundamentos do presente projeto, que reconhece a escola como espaço de formação humana, proteção social e construção de cidadania.

Ao considerar o estudante como sujeito ativo do processo educativo, a BNCC reforça a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a participação, o diálogo, a reflexão crítica e a contextualização dos conhecimentos, princípios que também orientam os modelos pedagógicos integrados neste projeto.

3.3 As Competências Gerais da BNCC no Projeto Pedagógico

O projeto pedagógico está diretamente alinhado às dez Competências Gerais da BNCC, que orientam a formação de sujeitos capazes de atuar de maneira ética, crítica e responsável na sociedade. Entre essas competências, destacam-se:

- ✓ o pensamento crítico, científico e criativo;
- ✓ a comunicação e o diálogo;
- ✓ a empatia, a cooperação e o respeito à diversidade;
- ✓ a responsabilidade, a autonomia e o protagonismo;
- ✓ o compromisso com os direitos humanos e a sustentabilidade.

Essas competências são desenvolvidas de forma progressiva ao longo das etapas educacionais, por meio de práticas construtivistas na infância, abordagens investigativas inspiradas no Baccalaureate na adolescência e metodologias ativas como a PBL nos anos finais da escolarização.

3.4 BNCC e Organização das Etapas da Educação Básica

A BNCC orienta a organização curricular da Educação Básica em etapas articuladas, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento em cada fase:

Educação Infantil: foco no brincar, nas interações, na exploração e no desenvolvimento integral da criança;

Ensino Fundamental: consolidação das competências cognitivas, sociais e éticas, com progressão das aprendizagens;



Ensino Médio: aprofundamento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da preparação para a vida cidadã, acadêmica e profissional.

O presente projeto respeita essa progressão, integrando a BNCC a modelos pedagógicos adequados a cada fase do desenvolvimento humano, garantindo coerência, continuidade e intencionalidade educativa.

3.5 BNCC, Equidade e Vulnerabilidade Social

A BNCC reconhece a diversidade social, cultural e territorial do Brasil e afirma a equidade educacional como princípio fundamental. No atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, esse princípio orienta práticas pedagógicas sensíveis às trajetórias de vida dos estudantes, valorizando seus saberes prévios, contextos familiares e realidades comunitárias.

Neste Projeto Pedagógico, a BNCC é compreendida como instrumento de justiça social, orientando ações que visam reduzir desigualdades, promover inclusão, garantir permanência escolar e assegurar condições reais de aprendizagem significativa para todos os educandos.

3.6 Avaliação da Aprendizagem à Luz da BNCC

A avaliação, conforme orienta a BNCC, é entendida como processo contínuo, formativo e diagnóstico, voltado ao acompanhamento do desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes. O foco desloca-se de práticas meramente classificatórias para avaliações que orientam o planejamento pedagógico e promovem o avanço das aprendizagens.

São utilizados instrumentos diversificados, como registros, portfólios, produções individuais e coletivas, autoavaliações e observações sistemáticas, respeitando os ritmos e as singularidades dos estudantes, especialmente daqueles em contextos de maior vulnerabilidade.

3.7 Integração da BNCC com Construtivismo, Baccalaureate e PBL

No âmbito deste projeto, a BNCC não é tratada de forma isolada, mas integrada a abordagens pedagógicas que potencializam sua aplicação prática. O Construtivismo oferece a base metodológica para a infância, garantindo aprendizagens significativas e respeitando o desenvolvimento infantil. O Baccalaureate amplia a formação na adolescência, incorporando investigação, reflexão crítica e consciência global. A PBL operacionaliza esses princípios por meio de projetos interdisciplinares conectados à realidade dos estudantes.

Essa integração assegura que as aprendizagens previstas na BNCC sejam efetivamente vivenciadas, contextualizadas e transformadas em experiências educativas significativas, fortalecendo o protagonismo estudantil e a formação integral.

3.8 Considerações Finais sobre a BNCC no Projeto Pedagógico

A incorporação da BNCC neste Projeto Pedagógico reafirma o compromisso com uma educação legalmente alinhada, socialmente referenciada e pedagogicamente inovadora. Ao articular a base normativa nacional com metodologias contemporâneas e sensíveis à realidade da vulnerabilidade social, o projeto consolida uma proposta educacional coerente, progressiva e transformadora.

Dessa forma, a BNCC atua como elemento de integração, garantia de direitos e orientação pedagógica, assegurando que cada criança e adolescente tenha acesso a uma formação plena, digna e capaz de ampliar horizontes pessoais, acadêmicos e sociais.

4 Modelo Baccalaureate

4.1 Fundamentação do Modelo Baccalaureate



O modelo educacional do International Baccalaureate fundamenta-se na formação integral do estudante, compreendido como sujeito ativo, crítico e socialmente responsável em um mundo marcado pela diversidade cultural, pela interdependência global e por desafios complexos de ordem social, ambiental e ética.

Diferentemente de modelos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, o Baccalaureate propõe uma educação orientada pela investigação, pela reflexão crítica e pela construção de sentido, articulando conhecimento acadêmico, competências socioemocionais e compromisso com a ação social. O estudante é incentivado a compreender o mundo, questionar realidades estabelecidas e atuar de forma ética e transformadora em seu contexto.

No âmbito deste Projeto Pedagógico, o Baccalaureate é adotado como eixo formativo estruturante para a adolescência, servindo como ponte entre a base construtivista da infância e as metodologias ativas orientadas a projetos, especialmente a PBL, utilizadas nas etapas finais da Educação Básica.

4.2 Princípios Pedagógicos do Baccalaureate

O modelo Baccalaureate apoia-se em princípios pedagógicos que orientam toda a prática educativa e que dialogam diretamente com os objetivos deste projeto socialmente comprometido. Entre esses princípios, destacam-se:

- ✓ a aprendizagem baseada na investigação e no questionamento;
- ✓ o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo;
- ✓ a valorização da diversidade cultural e do diálogo intercultural;
- ✓ a formação ética e o compromisso com a responsabilidade social;
- ✓ a promoção da autonomia intelectual e da aprendizagem ao longo da vida.

Esses princípios orientam a construção de experiências educativas que conectam o currículo às questões reais do mundo contemporâneo, promovendo significado, engajamento e protagonismo juvenil.

4.3 O Perfil do Estudante no Modelo Baccalaureate

O Baccalaureate propõe um perfil de estudante que vai além do desempenho acadêmico, buscando a formação de indivíduos completos, conscientes de seu papel social e capazes de atuar em contextos diversos. Nesse modelo, o estudante é incentivado a desenvolver competências como:

- ✓ curiosidade intelectual e espírito investigativo;
- ✓ capacidade de análise crítica e argumentação;
- ✓ empatia, ética e respeito às diferenças;
- ✓ responsabilidade individual e coletiva;
- ✓ compromisso com a transformação social.

No contexto de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, esse perfil assume relevância especial, pois contribui para o fortalecimento da autoestima, da identidade e do senso de pertencimento, ampliando horizontes pessoais, acadêmicos e profissionais.



4.4 O Perfil do Estudante no Modelo Baccalaureate

No contexto de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, esse perfil assume relevância especial, pois contribui para o fortalecimento da autoestima, da identidade e do senso de pertencimento, ampliando horizontes pessoais, acadêmicos e profissionais.

4.4 Organização Curricular e Interdisciplinaridade

A organização curricular inspirada no Baccalaureate valoriza a interdisciplinaridade, a articulação entre áreas do conhecimento e a conexão entre teoria e prática. O currículo deixa de ser fragmentado e passa a ser estruturado a partir de temas, questões e problemas relevantes, que dialogam com o contexto local e com desafios globais.

Essa abordagem favorece a compreensão integrada do conhecimento, permitindo que o estudante estabeleça relações entre diferentes saberes e desenvolva uma visão mais ampla e contextualizada da realidade. O currículo é planejado de forma flexível, respeitando as diretrizes da BNCC e adaptando-se às necessidades, interesses e trajetórias dos educandos.

4.5 Metodologias de Ensino no Modelo Baccalaureate

As metodologias adotadas no Baccalaureate são essencialmente ativas, investigativas e reflexivas. O estudante é constantemente estimulado a formular perguntas, levantar hipóteses, pesquisar, dialogar e refletir sobre suas aprendizagens, assumindo papel central no processo educativo.

O educador atua como mentor e orientador, criando situações desafiadoras, mediando discussões e promovendo a reflexão crítica, sem retirar do aluno o protagonismo intelectual. Essa postura pedagógica contribui para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de tomada de

4.6 Avaliação no Modelo Baccalaureate

A avaliação no modelo Baccalaureate é concebida como um processo contínuo, formativo e reflexivo, que acompanha o desenvolvimento do estudante ao longo do tempo. Mais do que medir resultados pontuais, a avaliação busca compreender o percurso de aprendizagem, considerando competências acadêmicas, habilidades socioemocionais e atitudes éticas.

São valorizadas diferentes evidências de aprendizagem, como produções escritas, apresentações orais, projetos investigativos, registros reflexivos e autoavaliações. A avaliação torna-se, assim, instrumento de aprendizagem, orientando o estudante na construção de seu próprio percurso formativo.

4.7 O Baccalaureate e a Vulnerabilidade Social

No atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o modelo Baccalaureate apresenta-se como uma abordagem pedagógica altamente relevante e transformadora. Ao valorizar o contexto, a identidade e a experiência de vida do estudante, o modelo contribui para romper ciclos de exclusão e ampliar oportunidades educacionais.

O enfoque na reflexão crítica e na ação social permite que os estudantes compreendam sua realidade, reconheçam seus direitos e desenvolvam competências para atuar como agentes de transformação em suas comunidades. O Baccalaureate, nesse sentido, fortalece a educação como instrumento de justiça social e promoção da cidadania.

4.8 Articulação do Baccalaureate com BNCC, Construtivismo e PBL



No contexto deste Projeto Pedagógico, o Baccalaureate atua como elemento articulador entre a base construtivista da infância e a metodologia PBL aplicada nas etapas finais da escolarização. Essa articulação garante continuidade pedagógica, coerência metodológica e aprofundamento progressivo das aprendizagens.

Ao integrar os princípios do Baccalaureate às diretrizes da BNCC e às metodologias ativas orientadas a projetos, o projeto consolida uma proposta educacional inovadora, inclusiva e socialmente comprometida, capaz de formar sujeitos críticos, autônomos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

5 Aprendizagem Baseada Em Projetos (Project Based Learning – PBL)

5.1 Concepção e Fundamentação da Metodologia PBL

A Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning – PBL) é uma metodologia ativa que organiza o processo de ensino-aprendizagem a partir da investigação e da resolução de problemas reais, relevantes e contextualizados. Nessa abordagem, o conhecimento é construído de forma significativa, por meio de projetos interdisciplinares que integram teoria, prática, reflexão crítica e ação social.

A PBL fundamenta-se na compreensão de que o estudante aprende de maneira mais profunda quando participa ativamente do processo educativo, assumindo responsabilidades, tomando decisões e aplicando conhecimentos para enfrentar desafios concretos. Essa metodologia dialoga diretamente com as demandas contemporâneas da educação, que exigem o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais, éticas e práticas.

No contexto deste Projeto Pedagógico, a PBL é adotada como metodologia central para o atendimento de adolescentes a partir dos 13 anos até o final do ensino médio, etapa em que se intensifica a necessidade de protagonismo juvenil, autonomia intelectual e preparação para a vida cidadã, acadêmica e profissional.

5.2 Objetivos da PBL no Projeto Pedagógico

A adoção da metodologia PBL neste projeto tem como objetivos principais:

- ✓ promover aprendizagens significativas e contextualizadas;
- ✓ desenvolver pensamento crítico, científico e criativo;
- ✓ estimular a autonomia, a responsabilidade e o protagonismo juvenil;
- ✓ fortalecer competências socioemocionais, como comunicação, empatia e trabalho em equipe;
- ✓ articular conhecimentos acadêmicos com problemas reais da comunidade e do território;
- ✓ preparar os estudantes para desafios acadêmicos, profissionais e sociais.

Esses objetivos estão alinhados às Competências Gerais da BNCC, aos princípios formativos do Baccalaureate e à trajetória pedagógica progressiva proposta pelo projeto.

5.3 Organização dos Projetos na Metodologia PBL

Os projetos desenvolvidos no âmbito da PBL são estruturados a partir de questões norteadoras, desafios reais ou problemas socialmente relevantes, que despertam o interesse dos estudantes e promovem engajamento significativo. Cada projeto envolve etapas claramente definidas, tais como:

- ✓ Identificação do problema ou desafio



- ✓ Formulação de perguntas investigativas
- ✓ Planejamento do projeto e definição de estratégias
- ✓ Pesquisa, estudo e levantamento de dados
- ✓ Desenvolvimento de soluções ou produtos
- ✓ Apresentação dos resultados
- ✓ Reflexão e avaliação do processo

Essa organização favorece o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de planejamento e da responsabilidade individual e coletiva.

5.4 Papel do Estudante e do Educador na PBL

Na metodologia PBL, o estudante assume papel central e protagonista no processo de aprendizagem. Ele é incentivado a investigar, dialogar, cooperar, tomar decisões e refletir sobre suas próprias aprendizagens, tornando-se corresponsável pelo sucesso do projeto.

O educador, por sua vez, atua como mediador, orientador e facilitador, criando situações desafiadoras, acompanhando o percurso dos grupos, promovendo intervenções pedagógicas intencionais e garantindo o alinhamento dos projetos às competências e habilidades previstas na BNCC.

Essa relação pedagógica fortalece vínculos, estimula a confiança mútua e promove um ambiente de aprendizagem colaborativo e democrático.

5.5 Interdisciplinaridade e Contextualização Social

A PBL favorece a integração entre diferentes áreas do conhecimento, rompendo com a fragmentação curricular. Os projetos são planejados de forma interdisciplinar, permitindo que os estudantes mobilizem saberes diversos para compreender e intervir em problemas complexos.

No atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a contextualização assume papel central. Os projetos dialogam com a realidade local, com as vivências dos estudantes e com desafios sociais, ambientais, culturais e econômicos presentes na comunidade, fortalecendo o senso de pertencimento e a compreensão de que o conhecimento pode ser instrumento de transformação social.

5.6 Avaliação da Aprendizagem na Metodologia PBL

A avaliação na PBL é concebida como processo contínuo, formativo e reflexivo, acompanhando o desenvolvimento do estudante ao longo de todas as etapas do projeto. São considerados tanto o produto final quanto o percurso de aprendizagem, incluindo:

- ✓ participação e engajamento;
- ✓ capacidade de pesquisa e investigação;
- ✓ cooperação e trabalho em equipe;
- ✓ aplicação dos conhecimentos;
- ✓ reflexão crítica e autoavaliação.

São utilizados instrumentos variados, como rubricas, portfólios, registros reflexivos, apresentações orais e avaliações coletivas e individuais, em consonância com as diretrizes da BNCC.

5.7 PBL e Vulnerabilidade Social

A metodologia PBL mostra-se especialmente potente no atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, pois valoriza experiências de vida, fortalece a autoestima e promove o protagonismo juvenil. Ao trabalhar com problemas reais e projetos conectados à comunidade, o estudante percebe-se como sujeito capaz de compreender, propor e implementar soluções.



Essa abordagem contribui para a construção de projetos de vida, para a permanência escolar e para o desenvolvimento de competências essenciais à inserção social e profissional, rompendo com lógicas educacionais excludentes ou meramente conteudistas.

5.8 Articulação da PBL com Construtivismo, BNCC e Baccalaureate

No contexto deste Projeto Pedagógico, a PBL representa a culminância metodológica da trajetória educacional iniciada com o Construtivismo na infância e aprofundada pelos princípios do Baccalaureate na adolescência.

A BNCC fornece a base normativa e as competências essenciais; o Construtivismo constrói a base cognitiva e socioemocional; o Baccalaureate amplia a investigação e a consciência global; e a PBL operacionaliza esses fundamentos em experiências práticas, significativas e transformadoras.

Essa articulação assegura coerência pedagógica, continuidade das aprendizagens e formação integral dos estudantes, preparando-os para atuar de forma crítica, ética e responsável na sociedade.

5.9 Considerações Finais sobre a Metodologia PBL

A incorporação da Aprendizagem Baseada em Projetos neste Projeto Pedagógico reafirma o compromisso com uma educação inovadora, inclusiva e socialmente referenciada. Ao colocar o estudante no centro do processo educativo e conectar o conhecimento à realidade, a PBL contribui para a formação de jovens autônomos, críticos e capazes de transformar suas trajetórias e comunidades.

